

Ciências Biológicas

CARACTERIZAÇÃO DA INCUBAÇÃO DE OVOS DE CALOPSITA (*Nymphicus hollandicus*) EM DUAS CONDIÇÕES: ARTIFICIL E PARENTAL

Gabriela Monteiro dos Santos - 6º módulo de Ciências Biológicas, iniciação científica, bolsista CNPq.

Mariana Comanducci da Silva Carvalho - Coorientadora, mestre, PPGCV, UFLA.

Carlos Eduardo dos Prado Saad - Orientador, DZO, UFLA. - Orientador(a)

Antonio Carlos Cunha Lacrete Junior - Professor, DMV, UFLA.

Juliano Vogas Peixoto - Professor, DMV, UFLA.

Resumo

De origem australiana, a Calopsita (*Nymphicus hollandicus*) pertencente à família Cacatuidae e à ordem Psittaciforme. Nos últimos anos, essa vem ganhando relevância no Brasil e no mundo, sendo considerada hoje pelo IBAMA um animal doméstico em todo território brasileiro. Embora, seja uma ave exótica que não se encaixa nas espécies ameaçadas de extinção, para estudos de psitacíformes em geral ela é considerada uma espécie modelo. E com a falta de informações acerca dessas espécies, principalmente quando se trata de reprodução em cativeiro, é de extrema importância o conhecimento dos aspectos reprodutivos e o estabelecimento de parâmetros. Desse modo, o trabalho teve como objetivo, caracterizar a incubação de ovos de Calopsitas em duas condições: artificial e parental. O experimento foi executado no Setor de Animais Selvagens do Departamento de Zootecnia (DZO) da Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária (FZMV) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Oito casais de Calopsitas reproduziram, obtendo-se um total de 37 ovos. Os ovos foram mantidos no ninho ou coletados de forma alternada para incubação artificial, sendo cada um destes pesado, medido (comprimento e largura) e identificado com a ordem de postura e, no caso dos ovos coletados para incubação artificial, o número da gaiola dos pais. Os filhotes que nasceram da incubação parental foram deixados nos ninhos para serem criados e alimentados pelos próprios pais até o final do experimento. Já os filhotes que nasceram da incubação artificial foram alimentados à mão com papa comercial própria para psitacídeos utilizando os protocolos adequados. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 16 tratamentos em um esquema fatorial 2x8. O experimento foi desbalanceado com número de repetições variando de dois a três, sendo cada ovo considerado como uma unidade experimental. Foram analisadas as taxas de eclosão, os tempos de incubação dos ovos e as taxas de sobrevivência dos filhotes, nas duas condições. Não houve diferença significativa nas taxas médias de eclosão dos ovos nos dois métodos de incubação. Já o tempo médio de incubação dos ovos foi significativamente maior na incubação artificial, e a taxa média de sobrevivência dos filhotes foi significativamente maior na incubação parental.

Palavras-Chave: Reprodução, Criação, Calopsita.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=dVGvi1AofCQ&ab_channel=GabrielaMonteiro